

**PREFEITURA DE MANAUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SEMPHAD)**

Concurso Público

**Cargo 9: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR
Área de Atuação: LÍNGUA PORTUGUESA**

Caderno I

Aplicação: 27/1/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno I — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **29/1/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- II **30 e 31/1/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **18/2/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação de títulos: Diário Oficial do Município de Manaus e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – PREFEITURA DE MANAUS, de 10/12/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A inauguração das transmissões da TV digital em
São Paulo é muito mais que o início da convivência com uma
4 novidade tecnológica. São incalculáveis as possibilidades
de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa
a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.
7 O telespectador poderá congelar uma imagem e, em um
clique, pedir mais detalhes. Poderá fazer compras
diretamente no vídeo, solicitar a repetição de um programa
e responder a enquetes.

10 E, para os que se impressionaram com os
improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase,
impõe-se lembrar o arrojo de um dos brasileiros que mais
13 bem souberam apostar no futuro do país. Assis
Chateaubriand logo se deu conta da potencialidade da
televisão e, ao enfrentar a descrença e as dificuldades do pós-
16 guerra, inaugurou no Brasil a primeira emissora de tevê da
América Latina e a quarta do mundo. Em 18 de setembro de
1950, a TV Tupi entrou no ar e deu exemplo que deve ser
19 lembrado aos jovens empreendedores.

Mas de que adiantaria ligar o transmissor da TV
Tupi, se em São Paulo ninguém, em 1950, tinha um
22 televisor? Ele não se intimidou. Comprou nos Estados
Unidos 200 aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos
da cidade. Nos anos seguintes, para consolidar a televisão no
25 país, instalou várias emissoras, como a TV Itacolomi, de
Belo Horizonte, em 1955.

O resultado da aposta é que, atualmente, 94% dos
28 lares brasileiros têm pelo menos um aparelho de tevê,
representando um dos maiores mercados do mundo,
perfeitamente capaz de viabilizar, a curto prazo, a TV digital.
31 É com a coragem de empreender e com a determinação de
superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não
sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos
34 de que ainda padece.

Correio Braziliense, 9/12/2007 (com adaptações).

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os
itens seguintes.

- 1 Na linha 5, em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.
- 2 O termo “arrojo” (l.12) está sendo empregado com o sentido de audácia, ousadia.
- 3 A substituição de “souberam” (l.13) pelo singular **soube** prejudica a correção gramatical do período.
- 4 Depreende-se das informações do texto que Assis Chateaubriand encontrou as circunstâncias ideais para inaugurar a televisão no Brasil em 1950, no pós-guerra.
- 5 As duas ocorrências da preposição “com” na linha 31 devem-se à regência do verbo “contar” (l.32).
- 6 A presença da preposição “de” (l.34) justifica-se pela regência de “vencer”.

1 A reunião internacional na Indonésia recoloca na
mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que
dificultam uma política global de preservação do ambiente
4 e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera
de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o
mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de
7 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do
Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o
principal marco da luta global para deter a emissão
10 descontrolada de gases que levam ao aquecimento do
planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países
como o nosso, é a respeito da preservação das florestas
13 tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que
ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-
americano e que ocupa também uma parcela crescente na
16 preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os
prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada.
19 Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou
décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de
Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se
22 esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, relativos às idéias e a aspectos
gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “delas” (l.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (l.4).
- 8 As palavras “patrimônio” e “Amazônia” recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.
- 9 O pronome “nosso” (l.12) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 10 A expressão “a Amazônia” (l.13) exerce a função de vocativo.
- 11 O emprego da vírgula após “ambiente” (l.21) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

1 O resultado choca, mas não surpreende. Entre 57
países, em 2006, o Brasil é o 52.º no aprendizado de
ciências. Ficou à frente só da Colômbia, Tunísia, Azerbaijão,
4 Qatar e Quirguistão. Aplicado a cada três anos pela
Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico (OCDE), o Programa Internacional de Avaliação
7 de Alunos (PISA) testa estudantes de 15 anos, tanto de
escolas públicas quanto de particulares. De uma escala que
vai de 0 a 800, os brasileiros estacionaram na nota média de
10 390 pontos.

Não é a primeira vez que o Brasil figura na rabeira
do ranque do PISA. Em 2000, quando 32 nações
13 participavam da disputa cujo foco era a habilidade em
leitura, ficamos em último lugar. A classificação se repetiu
três anos depois. Dessa vez, o número de competidores havia
16 subido para 41 e a ênfase era matemática. Vale lembrar que
o destaque de uma ou outra área de conhecimento não
significa que as questões se restrinjam a ela. Cada edição
19 enfatiza uma disciplina, mas testa as demais.

A trajetória verde-amarela deixa uma mensagem
clara. O país vive um apagão educacional. Aos 15 anos, os
22 jovens, que freqüentaram regularmente o ensino básico, não
aprenderam o essencial. São incapazes de ler e entender um
texto, de resolver questões simples de matemática, de
25 adquirir conhecimento científico. Pior: não se vislumbra luz
no fim do túnel. Faltam quadros para levar avante um projeto
sério de recuperação do tempo perdido.

Correio Braziliense, 3/12/2007 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens
a seguir.

- 12 O emprego da vírgula logo após “choca” (ℓ.1) justifica-se
por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 13 Depreende-se das informações do texto que os problemas
educacionais do Brasil são provenientes da falta de pessoal
preparado na área educacional.
- 14 Em 2000, participaram do PISA 32 países, em 2003,
41 países, e em 2006, 52 países.
- 15 Haveria erro gramatical caso se substituísse o trecho “Pior:
não se vislumbra” (ℓ.25) pelo seguinte: O pior é que não se
vislumbra.

Com relação a Internet, *intranet* e navegadores, julgue os itens
que se seguem.



- 16 Enquanto a Internet permite o acesso a páginas de todo o
mundo, a *intranet* permite o acesso a páginas restritas de
uma organização.
- 17 No Internet Explorer 6, é possível definir a página de uma
secretaria de educação como página inicial, e também como
página favorita.
- 18 Uma desvantagem do Outlook Express 6 é a impossibilidade
de encaminhar em uma mesma mensagem anexos com
arquivos de tipos diferentes.

Julgue os itens a seguir, relacionados a cópias de segurança e a
sistema de arquivo.

- 19 Fazer *backup* significa compactar os arquivos para liberar
espaço em disco.
- 20 O disquete está entrando em desuso porque já existem
alternativas de memórias removíveis com capacidade maior,
como, por exemplo, o *pendrive*.
- 21 O *menu* Arquivo do Internet Explorer possui uma opção que
permite criar pastas de arquivos para organizar os dados.



Com relação ao Word e ao Excel 2003 e considerando a figura
acima, que mostra uma janela do Word com um documento em
edição que contém uma tabela, julgue os itens seguintes.

- 22 Para se inserir na tabela uma nova coluna é suficiente clicar
a opção Coluna, do *menu* Inserir.
- 23 Para centralizar os conteúdos das células da tabela é
suficiente selecioná-los e clicar a ferramenta .
- 24 Ao se clicar a ferramenta , o texto será formatado com
letra normal.
- 25 A tabela pode ser copiada para o Excel sem perder a
formatação.

Estudo oficial mostrou que um em cada quatro brasileiros recebe o Bolsa Família. O programa atinge 45,8 milhões de pessoas, considerando filhos, dependentes e cônjuges, correspondendo a 24,2% da população de 189,5 milhões de habitantes. Levantamento feito mostra que metade dos beneficiários diretos não trabalha. O dinheiro é repassado preferencialmente às mulheres.

O Globo, 29/12/2007, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes da realidade brasileira, julgue os próximos itens.

- 26** O Bolsa Família é um programa de transferência de renda conduzido pelo governo federal.
- 27** Como política pública que presta auxílio financeiro a famílias carentes, estimulando-as a manterem seus filhos na escola, o Bolsa Família é a primeira iniciativa do gênero que o Brasil conheceu.
- 28** Cerca de um quarto da população brasileira é beneficiária do Bolsa Família.
- 29** Por imposição legal, o Bolsa Família só repassa dinheiro para mulheres, como mostra o texto.
- 30** Segundo o texto, uma vez empregado, o beneficiário da Bolsa Família perde o direito a esse benefício.
- 31** O Bolsa Família contribuiu significativamente para a erradicação do analfabetismo funcional no Brasil.
- 32** Embora em processo de redução, a desigualdade é característica histórica marcante da sociedade brasileira.
- 33** Ainda que tenha conseguido massificar seu sistema educacional, sobretudo no âmbito do ensino fundamental, o Brasil encontra dificuldades para vencer a batalha da qualidade da educação.
- 34** Evasão e repetência são problemas que afetam seriamente a educação brasileira.
- 35** No Brasil, a escolaridade é obrigatória em todos os níveis que compõem a educação básica.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Vive-se hoje uma crise de paradigmas, afirmam os historiadores da educação. Alguns a denominam de pós-modernidade e outros de neomodernidade, mas todos concordam que a escola não pode deixar de incorporar esses novos valores por meio de uma dinâmica diferenciada.

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 36** Na atualidade, a atitude nostálgica de se valorizar a velha ordem, seja no ambiente familiar seja na escola, favorece a violência e reforça a falta de humildade para reconhecer o novo.
- 37** Diante das transformações da alta tecnologia, novas profissões vão aparecendo e outras sendo extintas, daí a necessidade de uma educação permanente, ou seja, de uma formação sólida que dispense atualizações constantes.
- 38** A dificuldade de um só indivíduo reter todo o conhecimento leva a uma gestão escolar que favorece a participação da comunidade, o que não quer dizer que todos os usuários poderão intervir na gestão da escola.
- 39** A formação dos professores, há alguns anos, baseava-se em uma perspectiva curricular eurocêntrica, excludente e preconceituosa. A educação anti-racista e com foco na diversidade é fruto de discussões recentes que abordam a inclusão e o respeito ao pluralismo cultural.
- 40** Educar para a diversidade significa estar aberto à inclusão. A inclusão escolar hoje se traduz especificamente na possibilidade oferecer vagas em escolas regulares aos portadores de necessidades educativas especiais.

Após a publicação da Lei n.º 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer CNE/CP 3/2004, que institui as diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas a serem executadas pelas escolas nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 41** Tanto a lei quanto as diretrizes citadas se configuram como políticas públicas e não como políticas partidárias ou de governo, uma vez que passam a incorporar os ideais universais de igualdade e participação que apresentam o multiculturalismo como ponto de referência.
- 42** É sabido que existe um currículo manifesto que se apresenta nos planos de ensino, curso e aula, e um currículo oculto que representa o *corpus* ideológico das práticas que não estão explícitas no currículo manifesto. Nesse sentido, é no currículo manifesto que se identificam os preconceitos, as intolerâncias e as discriminações enraizadas nas relações de classe, gênero, orientação sexual, raça, religião e cultura.
- 43** A sensibilização dos educadores (professores e gestores) para apropriação de uma pedagogia anti-racista e de valorização da diversidade é desnecessária, uma vez que a lei e as diretrizes citadas já estão aprovadas e vigorando nos estabelecimentos de ensino.

Organização e gestão constituem o conjunto das condições e dos meios utilizados para assegurar o bom funcionamento da escola para que se alcancem os objetivos educacionais esperados. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 44** O exercício profissional do professor inclui as três atribuições seguintes: a docência, a atuação na gestão e organização da escola e a produção de conhecimento pedagógico.
- 45** Na elaboração do projeto pedagógico da escola, deve-se levar em conta a cultura organizacional que se revela no currículo, na estrutura organizacional, nas relações humanas, nas ações de formação continuada e nas práticas de avaliação.
- 46** Na proposta democrático-participativa de gestão escolar, existe uma articulação entre todas as pessoas que se relacionam com a escola (pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral) no acompanhamento das ações e nas avaliações sistemáticas, nas quais todos avaliam e são avaliados.

Na sociedade democrática, a escola tem um importante papel que é o de proporcionar o desenvolvimento de capacidades que permitam a intervenção na realidade para transformá-la. Para que um projeto pedagógico alcance esse objetivo, deverá fazer que os educandos se posicionem frente às questões sociais, tratando os valores não apenas como conceitos ideais mas incluindo essa perspectiva nos conteúdos do ensino das áreas do conhecimento escolar. A partir dessas informações, julgue os itens subsequentes, acerca da organização curricular.

- 47** Uma escola que prepare moral e intelectualmente seus alunos para assumirem posições na sociedade, focando seus conteúdos nos valores sociais acumulados pelas gerações adultas, desvinculando-os dos problemas sociais, atende às necessidades da sociedade democrática.
- 48** Nos parâmetros curriculares elaborados pelo MEC, em 1998, há uma orientação no trabalho por áreas de conhecimento. Nesse sentido, é necessário que sejam trabalhados temas como educação ambiental, sexualidade, pluralidade cultural, entre outros, não de forma abrangente e integrada, mas como disciplinas autônomas denominadas genericamente de temas transversais.
- 49** O trabalho pedagógico organizado por temas deve levar em conta as diversas decisões tomadas pela comunidade escolar, o que demanda o envolvimento de todos no processo de decisão dos temas e das prioridades a serem eleitas.
- 50** O planejamento escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente que deve articular a atividade escolar e a problemática do contexto social. Na concepção de gestão participativa, o plano de ensino ou de curso é de responsabilidade exclusiva do professor.
- 51** Os projetos são formas de elaborar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular. Na organização dos conteúdos a serem trabalhados nos projetos, esses conteúdos devem ser elencados pelos professores, sem a participação direta dos alunos.

Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Julgue os itens seguintes, acerca da avaliação.

- 52** Sendo o professor o responsável direto pelo processo de ensino e aprendizagem, compete a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos. Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas.
- 53** A avaliação escolar cumpre ao menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle. Entende-se por função didático-pedagógica da avaliação aquela que permite identificar os progressos e as dificuldades dos alunos e a atuação do professor, modificando o processo de ensino para mais bem cumprir os objetivos.
- 54** Por avaliação institucional entende-se o processo de verificação das condições de ensino oferecidas pelo estabelecimento de ensino no qual estão envolvidos todos os atores, atitude que permite a tomada de novas decisões.
- 55** A avaliação do rendimento escolar deve ser realizada por meio de provas bimestrais, sem a preocupação com o entendimento de que as capacidades do aluno se expressam no processo da atividade em diversas situações didáticas.

Considerando que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, a organização da educação nacional dar-se-á por diferentes níveis e modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 56** A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 57** A educação superior faz parte da formação do cidadão e, por isso, deve ser entendida como educação básica.
- 58** A carga horária mínima anual exigida para a educação básica é de 800 horas, distribuídas por, no mínimo, 180 dias letivos de trabalho escolar.
- 59** Conforme disposto na LDB, a formação do docente, para atuar na educação básica, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- 60** A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional que visa atender àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos. A essa modalidade é assegurado o acesso no nível fundamental para os maiores de 15 anos, e no nível médio, para os maiores de 18 anos.

O primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu em 1962, elaborado já na vigência da LDB de 1961. Era, basicamente, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas a serem alcançadas em oito anos. Em 1965, sofreu revisão em que foram introduzidas normas descentralizadoras e estimuladoras da elaboração de planos estaduais. Hoje, encontra-se em vigor a Lei n.º 10.172/2001, que estabelece o PNE. De acordo com essa lei, julgue os seguintes itens.

61 Uma das metas do PNE em vigor é universalizar o atendimento do ensino fundamental, em cinco anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, estabelecendo programas específicos nas regiões em que isso se demonstrar necessário, com a colaboração da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal (DF).

62 De acordo com o PNE atual, o ensino médio deverá preparar os jovens para o mercado de trabalho por meio da aquisição de competências relacionadas à inserção produtiva, preparando, assim, jovens e adultos para os desafios da modernidade.

63 As metas do atual PNE incluem a adoção de medidas para ampliar a oferta de vagas no ensino médio noturno, incentivando, assim, o adolescente a trabalhar e estudar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente, que devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Com referência a essa lei, julgue os itens a seguir.

64 O ECA considera como criança a pessoa de zero a doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade completos. Por essa razão, o ECA não pode ser aplicado às pessoas maiores de dezoito anos.

65 Compete aos dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicar ao conselho tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e os casos de elevados níveis de repetência.

66 É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, ou seja, o aprendiz não pode ser caracterizado como empregado.

67 O conselho tutelar é órgão permanente e autônomo. Encarregado, pela sociedade, de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, tem como funções julgar e aplicar as penas cabíveis às crianças e(ou) adolescentes infratores.

68 Pena de detenção, de seis meses a dois anos, pode ser aplicada ao responsável por estabelecimento de ensino que privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, sem que o indivíduo estivesse em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.

A respeito da Constituição Federal de 1988, e com referência a educação, cultura e desporto, julgue os itens subseqüentes.

69 É facultativo aos docentes da rede pública de ensino o ingresso por concurso público de provas e títulos.

70 Aos profissionais da educação escolar pública, seja da rede federal, estadual ou municipal, é garantido pela Constituição um piso salarial profissional nacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 Na prova mundial da educação, o Brasil tem nota
muito baixa, infelizmente. Ainda há uma distância muito
grande separando o país do chamado Primeiro Mundo. Os
4 resultados do Programa Internacional para Avaliação de
Alunos (PISA) referentes a 2006 deixam o Brasil em 54.º
lugar em Matemática entre 57 países. Na frente somente da
7 Tunísia, do Qatar e do Quirguistão. Situação vexatória.

Quase a metade dos alunos do Brasil (46,6%) ficou
abaixo do nível 1 em Matemática, em uma tabela que vai até
10 6. Só 0,2% dos brasileiros atingiram esse patamar. Em
Taiwan, 11,8%. Essa disparidade não faz sentido.

Mas a deficiência do ensino no país não está
13 refletida só nas operações matemáticas — o que já é
desastroso. A leitura também está péssima e, em
conseqüência, a habilidade para redigir, muito precária.

16 No PISA, que avalia jovens de 15 anos, o Brasil
aparece em 49.ª posição na capacidade de entender textos —
até os mais simples. Conseguiu apenas 393 pontos, muito
19 longe do líder, a Coréia do Sul, com 556 pontos.

Regredimos. O resultado brasileiro piorou em
relação a 2000 — o que sugere queda de qualidade no ensino
22 fundamental. Na primeira edição do PISA, o país obteve 396
pontos. Nada menos de 27,8% dos brasileiros ficaram abaixo
do nível 1 da tabela que avalia a leitura.

25 Em Ciências, o Brasil também foi reprovado. Ficou
em 53.º lugar, abaixo de muitos países ditos em
desenvolvimento.

A Gazeta, 10/12/2007 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens de **71 a 80**.

- 71** Na palavra “prova” (ℓ.1), há um dígrafo.
- 72** As palavras “Matemática” e “péssima” são acentuadas com base na mesma regra gramatical.
- 73** A vírgula logo após “Tunísia” (ℓ.7) tem a função de isolar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.
- 74** A expressão “Situação vexatória” (ℓ.7) constitui um comentário do autor do texto em relação aos fatos anteriormente apresentados.
- 75** A forma verbal “ficou” (ℓ.8) está no singular porque concorda com a expressão “Quase a metade dos alunos do Brasil”, cujo núcleo é a palavra “metade”.
- 76** A oração “que avalia jovens de 15 anos” (ℓ.16) é subordinada adjetiva explicativa e, por isso, vem isolada por vírgulas.

77 A expressão “a Coréia do Sul” (ℓ.19) exerce a função de vocativo.

78 Ao empregar o verbo na primeira pessoa do plural, em “Regredimos” (ℓ.20), o autor insere-se no texto ao mesmo tempo em que insere todos os brasileiros.

79 Na linha 21, a substituição do travessão por vírgula prejudica a correção gramatical do período.

80 Segundo o texto, o Brasil teve bom desempenho no que se refere à leitura e à interpretação de textos.

1 O Espírito Santo constitui exceção no contexto da
educação nacional. O Brasil, como um todo, aparece em
colocação constrangedora no PISA, mas os alunos do
4 Espírito Santo são destaques. Em Matemática, a média
brasileira foi de 370 pontos, e a dos capixabas, 385; em
leitura, o país obteve 393 pontos, e o Espírito Santo, 403; em
7 Ciências, o país somou 390 pontos; os alunos no Espírito
Santo, 403 (coincidentemente, o mesmo número de pontos
na leitura).

10 O desempenho dos capixabas no PISA confirma as
notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM),
situadas entre os cinco primeiros lugares. Há que se esperar
13 que o exemplo do Espírito Santo seja copiado por outros
estados. É fundamental melhorar o ensino do Brasil como um
todo.

Idem, ibidem (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos ao texto acima.

- 81** A expressão “colocação constrangedora” (ℓ.3) está sendo empregada com o sentido de colocação embaraçosa, vergonhosa.
- 82** Em “e a dos capixabas” (ℓ.5), subentende-se a palavra **situação** logo após “a”.
- 83** Depreende-se das informações do texto que os alunos do Espírito Santo se saíram bem e se destacaram tanto no PISA quanto no ENEM, porque a qualidade da educação básica no estado é melhor que em outros estados.
- 84** Em “Há que se esperar” (ℓ.12), o “se” indica relação lógico-semântica de condição.
- 85** A forma verbal de subjuntivo “seja” (ℓ.13) está sendo empregada porque se refere a uma situação desejável hipotética.

1 Um dos indicativos da necessidade de se elevar o
nível educacional está em pesquisa feita pelo Instituto
Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), em
4 setembro de 2005. Ficou constatado que apenas 25% da
população do país entre 15 e 64 anos de idade consegue ler
e escrever plenamente. Os outros 75% apresentam muita
7 dificuldade na leitura e na escrita.

Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
(PNAD), realizada pelo IBGE, identificou, em 2006, um
10 contingente de 36,9 milhões de analfabetos funcionais,
conceito aplicado aos que têm menos de quatro anos
completos de estudos.

13 O número de pessoas analfabetas também é muito
amplo, segundo a PNAD: 14,9 milhões. Trata-se de situação
que reduz de modo significativo o Índice de
16 Desenvolvimento Humano (IDH) no que se refere à
educação.

A educação é condição fundamental para definir
19 padrões de vida na sociedade. Na faixa de 7 a 14 anos,
97,6% das crianças e dos adolescentes brasileiros estão
matriculados na escola, conforme dados do Ministério da
22 Educação. O grande problema é a qualidade do ensino. Que
sejam multiplicados os esforços para elevá-la.

Idem, ibidem (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os próximos itens.

- 86 A substituição de “Ficou constatado” (ℓ.4) por **Constatou-se** prejudica a correção gramatical do período e altera as informações originais do texto.
- 87 Na linha 5, a locução verbal “consegue ler” está no singular para concordar com “população do país”.
- 88 O conceito de analfabeto funcional diz respeito às pessoas que lêem e escrevem de forma precária e que não usam os recursos da leitura e da escrita como instrumentos de ação social.
- 89 Em “elevá-la” (ℓ.23), o pronome “-la” é elemento coesivo que retoma o antecedente “qualidade do ensino”.

1 Informática na educação é um novo domínio da
ciência que, em seu próprio conceito, traz embutida a idéia
de pluralidade, de inter-relação e de intercâmbio crítico entre
4 saberes e idéias desenvolvidas por diferentes pensadores.
Muitos dos desafios e problemas enfrentados atualmente na
educação se relacionam com a fragmentação do
7 conhecimento, que resulta tanto de nossa especialização
quanto, e principalmente, do processo educacional.

Ao analisar as possibilidades de introduzir os
10 recursos computacionais nas práticas educacionais com o
objetivo de transformar o processo de ensino-aprendizagem,
não se pode ter como referência nenhum quadro teórico
13 anteriormente estruturado. É preciso delinear uma base
conceitual que represente um movimento de integração entre
diferentes teorias e conduza à compreensão do fenômeno
16 educativo em sua unicidade e concretude.

Gilberto Teixeira. Internet: <www.serprofessoruniversitario.pro.br> (com adaptações).

Com base nas idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 90 Pelos sentidos do texto, aplicam-se à informática na educação os mesmos princípios e teorias que se aplicam à educação tradicional.
- 91 Depreende-se do texto que a fragmentação do conhecimento resultante da especialização e do processo educacional é extremamente positiva e produtiva no que se refere aos resultados da educação.
- 92 O emprego de vírgula logo após “pluralidade” (ℓ.3) justifica-se para isolar oração subordinada adjetiva explicativa subsequente.
- 93 O trecho “não se pode ter” (ℓ.12) estaria gramaticalmente correto com a seguinte redação: **não pode-se ter**.
- 94 O segmento “É preciso” (ℓ.13) exerce a função de predicado.
- 95 Na linha 15, o emprego de sinal indicativo de crase em “à compreensão” justifica-se pela regência de “conduzir”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino singular.

1 Os enfoques teóricos que servem de base ao uso de
computador em sala de aula são dois:

▶ Abordagem instrucionista: o computador é planejado
4 como uma máquina de ensinar, empregando-se o
conceito de instrução programada. Por esse ponto de
vista, o conteúdo a ser ensinado deve ser
7 preestabelecido e subdividido em módulos estruturados
de forma lógica, de acordo com a perspectiva
pedagógica de quem planejou a elaboração do material
10 instrucional. Ao final de cada módulo, o aluno irá
responder a um questionário, cuja resposta correta leva
ao módulo seguinte.

▶ Abordagem construcionista: o computador não é o
13 detentor do conhecimento, mas ferramenta tutorada pelo
aluno, que lhe permite a busca de informação em redes
de comunicação a distância. O uso do computador como
16 uma ferramenta não estabelece uma dicotomia
tradicional entre conteúdos e disciplinas, uma vez que
trabalha com conhecimentos emergentes na implantação
19 de projetos.

Idem, ibidem (com adaptações).

A partir das idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens que
se seguem.

- 96 Depreende-se das idéias e informações do texto que a
abordagem construcionista permite ao aluno trabalhar com
mais liberdade e autonomia.
- 97 O segmento “Por esse ponto de vista” (ℓ.5-6) é elemento
coesivo que antecipa a expressão “módulos estruturados”
(ℓ.7).
- 98 Estaria gramaticalmente correta a substituição de “cuja”
(ℓ.11) por **as quais**.
- 99 A estrutura “lhe permite” (ℓ.15) equivale a **permite a ele**,
pois “lhe” funciona como objeto indireto.
- 100 A palavra “dicotomia” (ℓ.17), pelos sentidos do texto, está
sendo empregada com o significado de divisão em dois
termos que se opõem.

1 No processo educacional, o professor é um mediador
que direciona as fontes de pesquisas para recursos já
existentes, jornais, revistas, enciclopédias, vídeos, e que
4 agora pode optar por mais um, o computador, por meio do
qual os alunos se tornam mais curiosos, se auto-ajudam,
desenvolvem a maior parte das atividades sozinhos e
7 aumentam a capacidade de concentração. O computador
estimula o aprendizado de novos idiomas e contribui para o
desenvolvimento das habilidades de comunicação e de
10 estrutura lógica do pensamento.

Idem, ibidem (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, relativos às idéias e estruturas do
texto acima.

- 101 A função da linguagem predominante no texto é a
metalingüística.
- 102 Predomina no texto a narração.
- 103 Em “se tornam” (ℓ.5), o “se” indica sujeito indeterminado.
- 104 O segmento “o aprendizado de novos idiomas” (ℓ.8) tem a
função de objeto direto.
- 105 A expressão ‘de novos idiomas’ (ℓ.8) complementa
“aprendizado” (ℓ.8).

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens seguintes, na
ordem em que são apresentados, são partes sucessivas de um
texto adaptado de Gilberto Teixeira (Internet:
spu.autoupdate.com), julgue-os quanto aos seus aspectos
gramaticais.

- 106 Há dois tipos de professores: os bons e os fascinantes. Bons
professores tem uma boa cultura acadêmica e transmitem
com segurança e eloqüência às informações em sala de aula.
Professores fascinantes ultrapassam essas metas. Eles
procuram conhecer o funcionamento da mente dos alunos e
seus estilos de aprendizagem para poder educa-los melhor.
Para eles, cada aluno não é mais um número na sala de aula,
mas um ser humano complexo, com necessidades e
experiências peculiares.
- 107 Os professores fascinantes ajudam os alunos a transformar a
informação em conhecimento e o conhecimento em
experiência. Bons professores usam a memória como
armazém de informações; professores fascinantes usam a
memória como suporte da criatividade.
- 108 Bons professores cumprem o conteúdo programático;
professores fascinantes também os fazem, mas seu objetivo
é ensinar os alunos a serem pensadores e não repetidores de
informações; bons professores se satisfazem quando julgam
ter ensinado, e professores fascinantes só ficam satisfeitos se
seus alunos aprendem a aprender.
- 109 Bons professores educam para uma profissão. Professores
fascinantes educam para a vida. Educadores fascinantes não
são infalíveis. Ao contrário, reconhecem erros e têm a
humildade de sempre estarem prontos a aprender.

Defendo o ponto de vista de que o ensino de língua portuguesa deveria centrar-se em três práticas: leitura de textos, produção de textos e análise lingüística. Essas práticas, integradas no processo de ensino-aprendizagem, têm dois objetivos interligados: a) tentar ultrapassar, apesar dos limites da escola, a artificialidade que se institui na sala de aula quanto ao uso da linguagem; b) possibilitar, pelo uso não-artificial da linguagem, o domínio efetivo da língua padrão em suas modalidades oral e escrita.

Uma coisa é saber a língua, isto é, dominar as habilidades de uso da língua em situações concretas de interação, entendendo e produzindo enunciados adequados aos diversos contextos, percebendo as dificuldades entre uma forma de expressão e outra. Outra coisa é saber analisar uma língua, dominando conceitos e metalinguagens, a partir dos quais se fala sobre a língua, se apresentam suas características estruturais e de uso.

João Wanderley Geraldi. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997, p. 88-9.

Com base no texto acima e em conhecimentos acerca da metodologia do ensino de língua portuguesa, julgue os próximos itens.

- 110** Depreende-se das idéias do texto que o mais importante no ensino de língua portuguesa é que o aluno alcance o domínio da metalinguagem.
- 111** A produção de textos na escola deve respeitar a natureza da escrita, envolvendo leituras, planejamento, elaboração, revisão e reelaboração da redação a ser produzida.
- 112** Para desenvolver o gosto dos alunos pela leitura, o professor deve definir leituras obrigatórias para todos eles e, ao final do período de leitura, aplicar uma prova sobre o texto lido, para conferir se a leitura foi realmente realizada.
- 113** O professor de língua portuguesa deve levar o aluno a abandonar a linguagem aprendida no contexto familiar ou social em que vive, para adotar, em todas as situações, o emprego do português no padrão formal.
- 114** O desenvolvimento da língua oral, para uso em diversas situações, deve ser um dos objetivos do ensino da língua portuguesa na escola.
- 115** Para que o aluno domine a língua padrão, o professor deve usar em suas aulas exclusivamente textos de gêneros literários retirados de livros clássicos.

Cuitelinho

- 1** Cheguei na bera do porto
Onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta
- 4** Senta na bera da praia
E o cuitelinho não gosta
Que o botão da rosa caia, ai, ai
- 7** Quando eu vim da minha terra,
Despedi da parentáia.
(...)
- 9** A tua saudade corta
Como aço de naváia.
O coração fica aflito
- 12** Bate uma, a outra faia
E os oio se enche d'água
Que até a vista se atrapáia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. Internet: <www.mpbnet.com.br>.

A partir das estruturas e idéias do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 116** A grafia de “bera” (l.1) reproduz uma tendência da fala brasileira em reduzir ditongos.
- 117** Em “as onda se espaia” (l.2) e em “As garça dá” (l.3), evidencia-se a tendência, presente na língua oral, de flexionar apenas o primeiro elemento de um sintagma plural.
- 118** Nas palavras “espaia”, “naváia”, “faia”, “atrapáia”, observa-se o fenômeno comum nas variedades não-padrão de realizar semivogal no contexto da consoante lateral palatal /lh/.
- 119** Esse tipo de texto não deve ser utilizado em aulas de língua portuguesa, porque pode influenciar negativamente a pronúncia dos alunos.
- 120** O texto é construído a partir de uma voz em terceira pessoa.